

Instalação de um Centro de Tecnologias Ambientais (CTA) no Peru

Cooperação Triangular Brasil–Peru–Alemanha

Contexto

Os mercados internacionais estão cada vez mais exigentes quanto à conformidade da indústria com relação aos parâmetros ambientais. Soma-se a isso o fato do Peru ter renovado sua legislação ambiental. Para se adequar a este novo cenário, a indústria peruana precisa de pessoal qualificado, assim como profissionais de consultoria e serviços de laboratório especializados. A crescente demanda de serviços já supera em quantidade e qualidade a oferta disponível no País. O Serviço Nacional de Capacitação em Trabalho Industrial (SENATI), como um dos maiores centros de educação e formação de pessoal para a indústria no Peru, possui excelentes condições para suprir esta lacuna. Por este motivo, o SENATI decidiu investir em um Centro de Tecnologias Ambientais (CTA).

Projeto

No diálogo intergovernamental entre Peru e Brasil acordou-se a cooperação para a construção de um centro de tecnologias ambientais. Para isso, a Agência Brasileira de Cooperação (ABC) mobilizou o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), uma renomada instituição com vasta experiência nas áreas de controle ambiental na indústria e na criação de capacidade profissional. Considerando que a Alemanha também é referência em tecnologias avançadas na área ambiental e formação profissional, optou-se pela modalidade triangular, a fim de se aproveitar as fortalezas complementares ambos os países.

Em 2010, a assinatura do documento de Projeto de Cooperação Técnica (PCT) marcou o início do projeto de cooperação triangular Brasil–Peru–Alemanha. O SENATI é responsável pela construção do prédio e pela coordenação do projeto, além de investir na infraestrutura, em equipamentos e no estabelecimento de uma equipe de profissionais para o CTA. A ABC se encarrega de coordenar a contribuição brasileira, enquanto a organização executora SENAI compete assessorar tanto a organização e administração do Centro quanto à elaboração da oferta de serviços de laboratório e a qualificação do pessoal nas áreas de abastecimento de água e saneamento, métodos de produção mais limpa, assim como gestão de resíduos sólidos e reciclagem. Em nome do Ministério Federal da Cooperação Econômica e do Desenvolvimento (BMZ), a Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH apoia a instalação do CTA através do estabelecimento de novas redes internacionais e parcerias, inclusive com o setor privado. Ela contribui também para a ampliação do leque de serviços oferecidos e para a qualificação de profissionais nas áreas de qualidade do ar, Mecanismos de Desenvolvimento Limpo (MDL), solos e recuperação de áreas degradadas, assim como eficiência energética, energias renováveis e inovações tecnológicas no campo ambiental. Desde 2012, a GIZ vem apoiando o CTA mais intensivamente nas áreas das energias renováveis e inovações tecnológicas e viabilizou também a contratação de um perito adicional para o CTA.





Resultados

O projeto contribui para a ampliação da oferta de serviços e cursos de formação e treinamento profissional adaptado às exigências do mercado para empresas peruanas que operam no setor das tecnologias ambientais. Os serviços previstos abrangem desde a oferta de medidas de assessoramento e exames laboratoriais até a pesquisa aplicada. Os resultados atingidos até à data incluem a contratação e capacitação de peritos nacionais pelo CTA, a oferta de cursos de formação em comunicação socioambiental, eficiência energética, gestão integral de resíduos sólidos, instrumentos de gestão e avaliação de impacto ambiental, assim como produção mais limpa e assessoramento de empresas.

Para satisfazer a demanda da indústria peruana, o CTA oferece, desde meados de 2012, um curso de formação de técnicos ambientais com uma duração de três anos.

Programa	Programa de Cooperação Trilateral Brasil-Alemanha com financiamento complementar proveniente do Fundo Regional de Promoção da Cooperação Triangular na América Latina e Caribe
Projeto	Centro de Tecnologias Ambientais (CTA)
Duração	2012–2014
Países	Brasil, Peru, Alemanha
Parceiros	Agência Brasileira de Cooperação (ABC) Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) Agência Peruana de Cooperação Internacional (APCI) Serviço Nacional de Capacitação em Trabalho Industrial (SENATI) Ministério Federal da Cooperação Econômica e do Desenvolvimento (BMZ) Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH
Volume	€ 3,9 milhões. Contribuição alemã: € 1 milhão

Publicado pela	Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH Sedes da sociedade: Bonn e Eschborn „Fundo Regional de Promoção da Cooperação Triangular na América Latina e Caribe“ Dag-Hammarskjöld-Weg 1-5 65760 Eschborn Alemanha T +49 61 96 79-0 F +49 61 96 79-1115 info@giz.de www.giz.de	Em nome do	Ministério Federal da Cooperação Econômica e do Desenvolvimento (BMZ)
		Divisão	214 América do Sul Referat214@bmz.bund.de
		Composição	www.die-basis.de
		Data	Dezembro de 2013